

## Plano de Ensino

**Período Letivo:** 2022A

**Grupo:** T01 - NÚCLEO EAD

**Disciplina:** 7371 - EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS INDÍGENA E AFRICANA

### Ementa

Direitos humanos; Conceitos para o estudo de cultura; Trajetórias dos povos indígenas e afro-brasileiros

### Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2004. 217 p. ISBN 8570017103.	-
MUNANGA, Kabengele. Negritude: usos e sentidos. São Paulo, SP: Ática, 1986. 88 p. (Série princípios).	-
LUCIANO, Gersem dos Santos. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC, SECAD, 2006. 227 p. (Coleção educação para todos. Vias dos saberes 1).	-

### Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
OLIVEIRA, João Pacheco de; FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. A presença indígena na formação do Brasil. Brasília: MEC, SECAD, 2006. 264 p. (Coleção educação para todos 13). ISBN 85-98171-58-1.	-
OLIVEIRA, Mara de; AUGUSTIN, Sérgio. Direitos humanos: emancipação e ruptura. Caxias do Sul: Educs, 2013.	Biblioteca Universitária <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5711">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5711</a>
MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.	Biblioteca Universitária <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1467">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1467</a>
MIRANDA, Shirley Aparecida de. Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais. Belo Horizonte: Autêntica; Ouro Preto: UFOP, 2010.	Biblioteca Universitária <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36604">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36604</a>
MORANGE, Jean. Direitos humanos e liberdades públicas. Tradução de Eveline Bouteiller. Barueri: Manole, 2004.	Biblioteca Universitária <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1130">https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1130</a>

### Objetivos

Proporcionar subsídios para a reflexão sobre os elementos que caracterizam a formação cultural brasileira, bem como ampliar a visão em relação aos direitos humanos e às singularidades relativas aos elementos culturais dos povos indígenas e afro-brasileiros.

## Conteúdo Programático

### UNIDADE 1 - CONCEITOS PARA O ESTUDO DE CULTURA

1.1 Multiculturalismo e interculturalidade

1.2 Afinal, o que é cultura?

1.3 Identidade

1.4 Raça

1.5 Etnia

1.6 Racismo e discriminação

### UNIDADE 2 - TRAJETÓRIAS DOS POVOS INDÍGENAS E AFRO-BRASILEIROS

2.1 Convergências e processos semelhantes entre os indígenas e afro-brasileiros

### UNIDADE 3 - DIVERSIDADE DOS POVOS INDÍGENAS E AFRICANOS

3.1 Diversidade étnica, linguística e cultural

3.2 Diversidade religiosa

### UNIDADE 4 - O LEGADO DOS ANCESTRAIS E A LEI 11.645/2008

4.1 A luta dos indígenas e afro-brasileiros no Brasil

4.2 Por que é garantido em lei o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena?

4.3 Marcas das culturas indígenas e afro-brasileira

4.4 Representações simbólicas (mitos, lendas, histórias)

### UNIDADE 5 - HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA EM SALA DE AULA

5.1 Desafios

5.2 Temática indígena e afro-brasileira: possibilidades de aplicação metodológica na Educação Básica

## Instrumentos e Critérios de Avaliação

A UCDB Virtual adota um sistema de avaliação continuada: além das provas no final de cada módulo (avaliação somativa), será considerado também o desempenho do aluno ao longo de cada disciplina (avaliação formativa), mediante a realização das atividades programadas para cada disciplina. Todo o processo será avaliado, pois a aprendizagem é processual.

Se o aluno se limita à realização da prova, não será possível interferir no processo de aprendizagem em tempo de poder corrigir desvios, más interpretações, etc. Portanto, participe de todas as atividades propostas, você só tem a ganhar!

Avaliação das atividades: para que possa se atingir o objetivo da avaliação formativa, é necessário que as atividades sejam realizadas criteriosamente, atendendo ao que se pede e tentando sempre exemplificar e argumentar, tentando relacionar a teoria estudada com a prática. As atividades devem ser enviadas dentro do prazo estabelecido no calendário de cada disciplina.

### Critérios para composição da Média Semestral:

Para fazer a Média Semestral, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e nas prova(s).

Cada prova presencial vale até 10,00 e as atividades virtuais valem até 10,0. No final, a soma total de pontos será dividida por três. Portanto, para calcular a Média, segue-se o seguinte procedimento:

$$MS = (P1 + P2 + AV) / 3$$

#### Exemplo:

$$MS = (10,0 + 10,0 + 10,0) / 3$$

$$MS = 30,0 / 3$$

$$MS = 10,0$$

P1-1ª Prova

P2-2ª Prova

AV - Atividades Virtuais

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame. A média entre a nota do Exame e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.